

O poder da arte como mobilizadora da população na redução do número de incêndios

Uma vez que 97% das causas dos incêndios estão associadas a atividade humana, é crucial sensibilizar e mobilizar públicos de todas as idades para a correta utilização do fogo. Neste sentido, e no âmbito da sua estratégia de sensibilização em matéria de uso do fogo e prevenção dos incêndios, a Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais ([AGIF](#)) tem vindo a promover parcerias com diferentes instituições culturais que através das diversas linguagens artísticas, promovam a necessária alteração de comportamentos.

Fruto de um protocolo celebrado entre a AGIF e a Fundação de Serralves, é apresentado um programa cultural, para o mês de maio, com diversas atividades em áreas como as artes visuais e performativas, o cinema ou o conhecimento.

Para Tiago Oliveira, presidente do conselho diretivo da AGIF, esta é uma parceria que aplica ferramentas de comunicação de proximidade a públicos de todas as idades, para promover alterações de comportamentos e mobilizar a população para a prevenção dos incêndios rurais especialmente na época de verão.

O programa cultural que teve início com a exposição-jogo *Fogo Frio*, patente desde o dia 6 de abril, no Parque de Serralves, tem continuidade durante o BioBlitz, evento pedagógico e científico de referência promovido pela Fundação de Serralves, entre 8 e 14 de maio, onde a AGIF marca presença com uma oficina que contempla várias atividades lúdicas para o público infantojuvenil, no âmbito do projeto Raposa Chama, a exibição das várias peças de teatro levadas a cena no âmbito do projeto O Teatro Chama, uma mostra de curtas metragens e ainda a apresentação do documentário "Cinzas na Floresta". Ainda no âmbito deste protocolo, será apresentado o espetáculo "Incandescente" da Esquiva Companhia de Dança, no dia 17 de maio.

Com entrada gratuita, são muitas as ofertas culturais que esperam por si e pela sua família, porque PORTUGAL CHAMA. POR SI. POR TODOS.

PROGRAMA COMPLETO

**EXPOSIÇÃO - JOGO****FOGO FRIO: PREVENIR O INCÊNDIO UTILIZANDO O FOGO**

6 de Abril a 31 de Maio

Segunda a Sexta: 10h00 – 19h00 | Sábados, Domingos e feriados: 10h00 – 20h00

Parque de Serralves - Sala Panorâmica

Exposição da autoria de Conceição Colaço que visa colocar a ciência ao serviço da prevenção de incêndios. No contexto das alterações climáticas, demonstra a influência da vegetação e da meteorologia no comportamento do fogo e como a correta aplicação das regras de segurança nas queimadas no Inverno podem ser benéficas para diminuir a intensidade dos incêndios rurais.

**CINEMA****CICLO DE CURTAS-METRAGENS**

8 a 12 de Maio 14h30 e 15h30

Casa do Cinema Manoel de Oliveira, Fundação de Serralves

Exibição de três curtas portuguesas que exploram os temas ao redor dos incêndios rurais:

Cinzas, Ensaio Sobre o Fogo [Pedro Flores, Portugal, 2012], *As Sacrificadas* [Aurélie Oliveira Pernet, Suíça, Portugal, 2022] e *Garrano* [David Doutel e Vasco Sá, Portugal, Lituânia, 2022].

**OFICINA****RAPOSA CHAMA**

8 a 14 de Maio

Segunda a Sexta (para escolas): 9h30/10h30/11h30/14h30/15h30

Sábado e Domingo (público geral): 10h00 – 19h00

Parque de Serralves - Clareira dos Teixos

Oficina apresentada no âmbito do projeto *Raposa Chama*, onde se desenvolvem atividades lúdicas ao som da Banda da Floresta, com o objetivo de alertar as crianças para comportamentos de risco e estratégias de prevenção de fogos rurais.

**TEATRO****TERRA QUEIMADA**

11 de Maio 14h30

Parque de Serralves – Campo de Ténis

Produzido pela companhia Astro Fingido, este espetáculo aborda o flagelo dos incêndios, alertando para a responsabilidade individual na prevenção e redução de ignições que todos os anos dão origem a tragédias que nos marcam para sempre. Através das linguagens performativas e com muito sentido de humor, pretende-se pensar em conjunto novas formas de alterar comportamentos.

**TEATRO****SOB A TERRA**

12 de Maio 21h30

Parque de Serralves – Campo de Ténis

Produzida pela Leireda Teatro, esta peça pretende sensibilizar-nos para o problema dos incêndios e a boa utilização do fogo. Conta também a história de uma aldeia onde cada um se preocupa apenas com o que é seu. No final, espera-se que nada volte a ser igual porque a culpa não pode morrer solteira.

**TEATRO****O HOMEM DO FOGO**

13 de Maio 21h30

Parque de Serralves

Produzido pela ARCA – Associação Cultural e Recreativa do Algarve, este espetáculo conta a história da descoberta do fogo e de como o Homem o usa para seu proveito através da animação de areia, música e narração oral.

**CINEMA****CINZAS NA FLORESTA**

13 a 14 de Maio 10h30 e 12h00

Casa do Cinema Manoel de Oliveira, Fundação de Serralves

Documentário realizado por André D'Elia que explora a obra "O Brigadista da Floresta" do artista Mundano num prédio no centro histórico de São Paulo. A tintas utilizadas nesta obra foram produzidas com cinzas dos incêndios dos biomas Amazônia, Cerrado, Pantanal e da Mata Atlântica.

**DANÇA - TEATRO****INCANDESCENTE**

17 de Maio 21h30

Auditório da Fundação de Serralves

Produzida pela Esquiva Companhia de Dança, esta peça narra a história do fogo e a sua importância e relação com as florestas com o intuito de refletir sobre a relevância do conhecimento do fogo e da função na história da humanidade.

IMAGENS: https://drive.google.com/drive/folders/11pN4iPDQtGJgt9Xzu0-l42_NJTPFewHc?usp=sharing

Programa Cultural disponível para consulta em: <https://www.agif.pt/pt/programa-cultural>

Sobre a AGIF: Instituto público, criado em 2018, com a superintendência e tutela do Primeiro-Ministro, tem por missão acelerar a transição para a gestão integrada de fogos rurais, envolvendo as instituições e a sociedade, com base num modelo de governança territorial, em torno do desígnio nacional: *Proteger Portugal dos incêndios rurais graves*, e sendo a entidade responsável pelo planeamento, coordenação estratégica e avaliação do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR) São entidades basilares doeste Sistema a Autoridade Nacional de Proteção Civil, e o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, I.P., suportadas pela GNR, EMGFA, PJ, PSP, IPMA, IP, DGV, DGADR, LBP, ANMP e ANFRE.

Para mais informações por favor contactar:

Sara Mieiro sara.mieiro@agif.pt +351 969 780 481